

VELHO INSTRUMENTO, NOVAS ABORDAGENS: SUBVERTENDO O GUIA PARA USUÁRIOS DE ARQUIVOS COMO PROPOSTA CONTRA-HEGEMÔNICA DE COMUNICAÇÃO¹

Tulio Augusto LOPES²; Vitor Hugo TEIXEIRA³

¹ GT 2 - Comunicação popular, alternativa e comunitária.

² Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), lopestulioaugusto9@gmail.com.

³ Universidade Federal da Paraíba (UFPB), vitorhugot88@gmail.com.

RESUMO

Representando um desdobramento de uma pesquisa em nível de mestrado em Ciência da Informação, propomos este trabalho a partir de uma inquietação antiga: a necessidade de apropriação, pela classe subalterna, do seu patrimônio documental – seja dos acervos produzidos e acumulados pelas próprias comunidades em seus contextos específicos, seja daqueles custodiados por instâncias governamentais que pouco ou nada fazem para difundir as informações que registram e acumulam no decorrer de suas atividades. O fato é que o distanciamento mantido entre as pessoas e os acervos arquivísticos sustenta uma estrutura hegemônica que deve ser enfrentada: o desconhecimento e a consequente inação sobre diferentes aspectos da vida em sociedade.

Paralelamente, como alternativa para a promoção do acesso aos documentos arquivísticos, existem diversos tipos de instrumentos de pesquisa (catálogos, inventários, guias etc.), que são elaborados de acordo com o propósito da instituição. O guia – objeto desta investigação – é um instrumento que oferece, por meio de informações básicas, uma visão geral do acervo e da instituição, apresentando um breve histórico, descrevendo os recursos que ela possui e as condições para acesso aos documentos (LOPES, 2009). É útil, logo, tanto no auxílio aos usuários ativos, quanto para despertar o interesse a novos usuários. No entanto, duas constatações empíricas provocam a nossa problematização: 1) São poucos os arquivos que dispõem do guia; e 2) Aqueles que o fazem, oferecem uma versão convencional do instrumento (gênero textual impresso ou, quando muito, disponível no site da instituição – quando existe).

Com isso, uma estratégia contra-hegemônica para uma comunicação popular por meio do guia viria não somente pela sua – tardia – disponibilização no âmbito dos mais diversos arquivos já institucionalizados, mas, especialmente, pela definição de novos formatos e abordagens para a ferramenta no seio de arquivos de organizações populares. Assim, questionamos: Como o guia para usuários de arquivos pode apoiar estratégias contra-hegemônicas de comunicação, contribuindo para a diminuição de assimetrias nas relações de poder em meio às lutas de diferentes comunidades por cidadania?

Para responder à pergunta, apoiamos-nos na noção de Peruzzo (2006), para quem a comunicação popular e comunitária é aquela cujos protagonistas e destinatários são os movimentos e organizações populares, em suas iniciativas coletivas, e que tem como finalidade a educação, a cultura e a ampliação da cidadania. Metodologicamente, caracterizamos o estudo como básico, descritivo e qualitativo, e adotamos, como procedimento, a pesquisa bibliográfica e documental. A análise se ancora no gramscismo como marco teórico, em razão da contra-hegemonia como categoria intrínseca.

Como resultados, esperamos que a discussão evidencie o potencial do guia para usuários de arquivos na luta pela soberania na periferia do capitalismo, considerando-se a diversidade dos usuários da informação e o necessário compromisso ético-político dos arquivistas na formulação de abordagens alternativas para o instrumento – subvertendo-o não

somente pelo uso dos diversos meios tecnológicos digitais, mas através de outras estratégias de envolvimento comunitário, tais como a oralidade e as artes de guerrilha (RODRIGUES, 2013). É um movimento que, inferimos, tornará imprescindível a colaboração interprofissional nas áreas de informação, comunicação e cultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Marco Antônio de; SANTOS, Guilherme Fellipin dos. Novos desafios epistêmicos e sociais da ciência da informação. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/92952>. Acesso em: 26 dez. 2025.

LOPES, Cleo Belício. **Descrição arquivística**: diferenças e divergências terminológicas sobre os instrumentos de pesquisa. Monografia (Bacharelado em Arquivologia) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/22751>. Acesso em: 22 dez. 2025.

MARCOS, Patrícia Sheila Monteiro Paixão. **Comunicação contra-hegemônica com perspectiva emancipatória**: experiências argentinas e brasileiras no século XXI. 2021. 594 f. Tese (Doutorado em Integração da América Latina) – Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/84/84131/tde-02072021-112602/en.php>. Acesso em: 26 dez. 2025.

RODRIGUES, Wallace. Trabalhando com arte de guerrilha no Ensino Superior: Uma experiência do pensar e agir criticamente. **Revista Didática Sistêmica**, v. 15, n. 1, p. 69-83, 2013. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/3626/2245>. Acesso em: 26 dez. 2025.

PERUZZO, Círcia Maria Krohling. Revisitando os conceitos de comunicação popular, alternativa e comunitária. In: Congresso Brasileiro De Ciências Da Comunicação. 2006, Brasília. **Anais...** Brasília, 2006, p. 1-17. Disponível em: <https://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/116338396152295824641433175392174965949.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2025.

TEIXEIRA, Vitor Hugo. **Mediação implícita da informação para a justiça social na Arquivologia**: o guia para usuários/as de arquivos como instrumento de interferências transformadoras. 2024. 117 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/35457/1/VitorHugoTeixeiraAra%C3%B0Ajo_Dissert.pdf. Acesso em: 23 dez. 2025.